

O AMOR VERDADEIRO CONSEGUE RESISTIR AO TESTE?

Guia de Programação da Rádio para Produtores

começa contigo

COMPLEMENTO 1 EPISÓDIOS 25 - 30



AFRICAN BROADCAST
MEDIA PARTNERSHIP
AGAINST HIV/AIDS



AFRICAN BROADCAST
MEDIA PARTNERSHIP
AGAINST HIV/AIDS

ABMP

A Parceria dos Media Africanos de Difusão Contra o HIV e SIDA (ABMP) é uma coaligação pan-Africana de 60 empresas emissoras de 39 países a trabalhar para aumentar e gerar nova energia ao papel dos media de difusão no combate contra o HIV e SIDA. As empresas afiliadas à ABMP dedicam o seu próprio pessoal e recursos de produção para apoiarem nos esforços e contribuir diariamente com 5% de tempo de antena, no mínimo, à programação relacionada com o HIV e SIDA.

A maioria do financiamento deste projecto é proporcionado pela Fundação David e Lucille Packard. A ABMP recebe apoio operacional, técnico e financeiro da Fundação da Família Henry J. Kaiser.

Financiamento adicional é fornecido pela Fundação Bill e Melinda Gates e pela Fundação Coca Cola África

Para mais informações consultar: www.broadcasthivafrica.org / www.itbeginswithyou.org



No último ano, o mini drama da rádio, *O Amor Verdadeiro Consegue Resistir ao Teste?* da ABMP estabeleceu uma fiel multidão de ouvintes em todos os países membros da ABMP (para mais informações sobre a ABMP consultar www.broadcsthivafrica.org). Pesquisas concentradas em grupos demonstram que os ouvintes apreciam imenso o modelo e relembram facilmente as mensagens importantes. O valor educacional desta série pode ser substancialmente aumentado se as empresas de emissão desenvolverem programação de apoio como programas de talk show/debates, noticiários e programas de actualidade para disseminar os temas chave e mensagens reflectidas na série. Este guia tem como objectivo fornecer informações e ideias de como fazer isso. Os seus esforços para reforçar as mensagens chave da campanha *TU / YOU* são uma parte crucial do acelerado combate contra o HIV e AIDS. Esperamos contar *CONTIGO!!*

A CAMPANHA *TU / YOU*

A campanha *TU / YOU* concentra-se principalmente na juventude (entre os 18 a 25 anos de idade) e dá ênfase a uma chamada forte para acção – começa *CONTIGO!* – e procura persuadir com insistência todos os Africanos para considerarem o seu papel na realização da visão de um futuro livre de HIV. O slogan *Imagina a Possibilidade de uma Geração livre de HIV: Começa CONTIGO!* é utilizado para promover temas sobre conceitos de inclusão, esperança e possibilidades.

CONTEÚDO

A Campanha <i>TU / YOU</i>	3
O Amor Verdadeiro Consegue Resistir ao Teste?	4
A Vossa Programação	5
Temas Chave: Esperança para o Futuro, Estigma, Igualdade dos Géneros	6
Episódios - 18 a 24	7
Informações específicas por país e serviços para referência	13

O AMOR VERDADEIRO CONSEGUE RESISTIR AO TESTE?

No último ano, o míni drama de dois minutos Can Tru Love Withstand the Test? (O Amor Verdadeiro Consegue Resistir ao Teste?) da ABMP estabeleceu em todos os países membros uma audiência que acompanha a série com dedicação. Pesquisas feitas em grupos demonstram que os ouvintes apreciam realmente o formato muito dramatizado e lembram-se facilmente das mensagens chave.

As personagens principais da série são:

Claire – estava envolvida com o Ali, um homem rico muito mais velho; ficou seropositiva e teve um bebé, o Júnior.

Zama – foi abandonada pelo Leo, é seropositiva e dá apoio e acalenta o grupo.

Leo – trabalha com o Paul, é um ‘mulherengo’ e recusa-se a aceitar o seu estado de seropositivo.

Pai da Claire – está com dificuldades de aceitar o estado da Claire.

Sandra – sai com o Paul; ela é de confiança, uma amiga verdadeira e sonha alto

Paul – sai com a Sandra; tenta ter uma conduta certa e é um modelo exemplar para as suas irmãs

Mãe da Claire – dá apoio à Claire e ao Júnior; faz o que pode para eles.

TK – É o melhor amigo do pai da Claire e é quem o esclarece sobre o que vai pelo mundo.

A VOSSA PROGRAMAÇÃO

A sua empresa pode produzir espectáculos e programas que sejam apropriados para a vossa programação e audiência, mas os vossos programas de apoio têm de complementar e reforçar a Campanha TU / YOU e as mensagens principais da mesma. O objectivo é proporcionar uma análise e discussão mais profunda sobre as questões, apresentar opiniões e orientações de especialistas e adicionar a dimensão do interesse humano local.

O MAIS IMPORTANTE A CONSIDERAR É ASSEGURAR QUE OS PROGRAMAS QUE PRODUZIREM:

- ☞ reflectem e reforçam os temas e a abordagem optimista/de esperança da Campanha TU / YOU
- ☞ promovem constantemente a visão de uma geração livre de HIV e a contribuição possível de todos os Africanos para esse objectivo
- ☞ envolvem, informam e divertem
- ☞ são elaborados para atrair audiências jovens
- ☞ oferecem informações correctas, como também orientam os ouvintes sobre recursos para mais informação e/ou serviços, tais como a testagem do HIV
- ☞ utilizam o eminente Campeonato Mundial de Futebol de 2010 como uma oportunidade de se falar sobre o desporto e estilos de vida saudáveis (livres de HIV)
- ☞ reforçam sempre o slogan da campanha: Imagina a Possibilidade de uma Geração livre de HIV: Começa CONTIGO!

ENTÃO COMO É QUE FARÃO ISSO?

Já leram a primeira parte deste guia que vos foi enviada em Abril de 2009? Se ainda não, por favor leiam. Tem informações muito úteis sobre como desenvolver e produzir conteúdos para vários formatos de programas com o intuito de vos ajudar a reforçar a Campanha TU / YOU. Contém informações sobre HIV e os temas principais que são considerados na série. Também inclui ideias para histórias relacionadas com os Episódios 18 a 24. Este documento é uma continuação do primeiro guia e concentra-se nas linhas e ideias do enredo para desenvolvimento de uma programação de formato mais prolongado acerca dos temas e mensagens incluídos nos Episódios 25 a 30.

Como tal, só precisará de utilizar as perguntas e os pontos de discussão mais adiante como base para os vossos programas produzidos localmente. Devem também contratar/envolver peritos locais e provedores de serviços sobre o HIV e SIDA para desenvolverem os vossos programas. Para vos ajudar, contactem a vossa Autoridade Nacional de Coordenação de SIDA local e as ONGs mais importantes que trabalham com programas sobre HIV e SIDA. Os representantes locais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e a UNAIDS estarão também dispostas a ajudar-vos. Irão encontrar uma lista completa de contactos para obterem fontes de informações e referências no vosso país no www.broadcasthivafrica.org/resources.

3 TEMAS CHAVE

Can Tru Luv Withstand the Test? (O Amor Verdadeiro pode Resistir ao Teste?) contém as circunstâncias e questões mais típicas que a maioria dos jovens estão a deparar no seu dia-a-dia concentrando imenso nos relacionamentos com respeito, equidade entre os géneros, estigma, comunicação aberta acerca do HIV e SIDA, reduzir o risco de HIV e promoção da testagem de HIV.

TEMA 1: ESPERANÇA PARA O FUTURO

Esperança para o Futuro, sentido de optimismo pessoal – nomeadamente que as situações da minha vida podem melhorar se eu me dedicar totalmente às minhas metas – é um factor fundamental para se motivar os jovens a viverem uma vida sem o HIV. Os jovens que não têm o sentido do futuro, esperança ou oportunidade, têm falta de auto estima e são mais prováveis a envolverem-se em comportamentos de alto risco – incluindo sexo, abuso de substâncias que viciam e crime. Deve ser realçada a importância de uma iniciativa pessoal no estabelecimento de metas e de se atingir as ambições pessoais – isto é, “não esperem por alguém vos entregar o vosso sonho futuro – vocês próprios é que são responsáveis por isso!”

TEMA 2: ESTIGMA

Devido ao forte estigma à volta do HIV e SIDA, muitas pessoas têm medo de falar abertamente acerca do HIV e SIDA ou sobre o seu estado pessoal, e ficam desencorajadas em obter informações sobre o HIV, fazer o teste, ou divulgar o seu estado de HIV a prováveis parceiros sexuais, entes familiares e amigos. Só cerca de 10% das pessoas seropositivas é que já fizeram o teste. Um resultado disso é que uma pessoa seropositiva, que não sabe que o é, corre o risco de infectar as pessoas com quem tem sexo, e a pessoa seropositiva demora tempo a obter assistência médica e tratamento o que pode provocar complicações sérias. O estigma também reforça a recusa pessoal e uma forma de pensar que “não vai acontecer comigo”!

A resposta para se terminar com o estigma é a comunicação aberta acerca do HIV e SIDA e do comportamento sexual como elemento chave da infecção do HIV. Parar com o estigma significa que as pessoas têm de falar abertamente acerca dos factos, tais como: a necessidade de se usar um preservativo durante todos os encontros sexuais; que muitos adultos jovens têm parceiros sexuais múltiplos e isto aumenta dramaticamente o risco de infecção do HIV; o papel da coerção sexual, violência, abuso de substâncias que viciam e álcool; e a falta de equidade entre os géneros e respeito mútuo nos relacionamentos entre o homem e a mulher.

TEMA 3: INIQUIDADE NOS GÉNEROS

Injustiça entre os géneros (desigualdade entre os homens e mulheres) é uma força motriz na infecção do HIV. A discriminação contra as mulheres está muito enraizada e mesmo até numa altura em que as mulheres estão em cargos e têm funções que antigamente eram preenchidas pelos homens, nos relacionamentos sexuais a igualdade dos géneros ainda está muito atrasada. Nos relacionamentos sexuais as mulheres são poucas vezes tratadas como iguais, o que significa que geralmente elas não têm o “poder” de negociar quando recusam ter sexo, ou de usar um preservativo ou de insistir o teste do HIV. As mulheres também são muitas vezes sujeitas a formas mais óbvias de abuso sexual e violência. Quer sejam óbvias ou subtis, a origem é o estereótipo tradicional do papel subordinado da mulher. As mulheres jovens que têm melhores habilitações, são mais confidentes e têm um bom nível de motivação têm mais probabilidades de dizerem não às pressões de sexo e têm mais possibilidades de evitar relacionamentos abusivos. As mulheres que estão economicamente menos dependentes têm mais probabilidades de negociar relações sexuais e de se protegerem melhor contra o HIV.



EPISÓDIO 25

A Claire, a Zama e a Sandra estão muito entusiasmadas pois o pai da Claire organizou uma reunião com a equipa e o tio TK para discutirem sobre a ideia dos embaixadores de HIV. Contudo, o Paul telefona à Sandra enquanto partilham das boas notícias e ele diz-lhe que foi despedido. O Paul já estava à espera disso, mesmo assim está deprimido e a Sandra, com o apoio dos amigos sai rapidamente para ir ter com o Paul.

TEMAS DO ENREDO: apoio familiar, apoio do grupo, comunicação, acontecimentos positivos e negativos, esperança

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ☞ Momentos de dificuldades na economia: Muitos países, comunidades e famílias estão a passar por circunstâncias económicas difíceis devido à crise económica mundial. Cada vez mais pessoas perdem os seus empregos. Para os que já estão desempregados, pobres e marginalizados as circunstâncias tornaram-se ainda mais duras. Como é que nós como amigos, familiares, comunidades e nações podemos dar apoio uns aos outros durante alturas como estas? Existem ligações entre o desemprego, depressão, uso excessivo de álcool e outras drogas e maior exposição ao sexo sem protecção por meio de comportamentos de risco. Trabalho sexual comercial (sexo em troca de dinheiro) e o chamado sexo transaccional (sexo em troca de presentes e favores como uma refeição, roupas e telemóvel) podem, para alguns, ser considerados, em alturas como estas, como a única opção.
- ☞ Estruturas de apoio: Quer no caso de amigos, familiares ou colegas, criar uma estrutura de apoio estabelecida pode melhorar imenso a capacidade de uma pessoa conseguir lidar com os tempos difíceis. Muitas vezes as pessoas não querem ser um fardo para ninguém e não comunicam as suas frustrações e problemas tentando lidar com tudo, sozinhas. Isto pode provocar doenças mentais e físicas. Comunicar aberta e honestamente com aqueles que ama pode ter uma diferença muito positiva e na maioria das vezes as pessoas ficam felizes em poder ajudar e dar apoio. Para as pessoas que vivem com o HIV e SIDA viver uma vida com muito menos stress é tão importante como o exercício, a nutrição e o tratamento e é importante o sistema de apoio que realça isso.
- ☞ Oportunidades: Redes de trabalho podem expor as pessoas a uma variedade de oportunidades, especialmente no âmbito comercial. Como é que pode ajudar os outros a progredirem – por vezes tudo que é necessário é uma acção pequena ou dar uma boa referência acerca de alguém que se conhece.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ☞ Despedimento com compensação – Qual é o impacto total numa pessoa ou numa estrutura de família e como é que esse efeito pode ser reduzido?
- ☞ Redes sociais – Quais é que são e como é que pode fazer parte de uma delas?
- ☞ Estruturas de apoio – Como é que todos que fazem parte da estrutura beneficiam e o que se pode esperar para conseguir obter o apoio necessário e também ajudar os outros?
- ☞ Amizades – O valor real dos amigos verdadeiros.
- ☞ Qual é o impacto provável que a fase difícil da economia poderá ter no risco de se contrair o HIV?
- ☞ Analisar os riscos associados com o sexo comercial e transaccional e o aumento na vulnerabilidade das raparigas e dos rapazes.

EPISÓDIO 26

O Pau, desde que perdeu o emprego, está realmente deprimido e até evita responder às chamadas da Sandra. Eventualmente ela consegue falar com ele e convencê-lo que irá dar-lhe apoio. Ela ama-o independente da sua situação financeira. Entretanto, o Leo ainda está doente e tosse constantemente. O Paul tenta convencê-lo a ir receber o tratamento para HIV. Mas o Leo não quer saber nada disso pois ainda continua a não aceitar o seu estado, apesar de ter feito muitos testes, todos com o mesmo resultado.

TEMAS DO ENREDO: depressão, apoio, materialismo, recusa de se admitir algo, comunicação, tratamento, amizade, género, esperança

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ☞ **Tratamento:** O tratamento de anti-retrovirais para os sintomas da SIDA é cada vez mais fácil obter-se e pode melhorar a qualidade e aumentar duração da vida. O fundamental é motivar as pessoas a fazer por rotina os testes do HIV para se detectar o mais cedo possível o vírus HI e se o resultado for seropositivo fazer-se regularmente a monitoria da contagem de CD4 dessa pessoa. A contagem de CD4 (glóbulos do sangue) determina quando é que a pessoa necessita de receber tratamento para ajudar a prevenir que fique com todos os sintomas da SIDA. O tratamento é um compromisso para o resto da vida e exige que se tome medicamentos todos os dias de acordo com uma rotina estabelecida. Recomenda-se que seja usada uma combinação de pelo menos três medicamentos anti-retrovirais.
- ☞ **Relações:** Todas as relações necessitam de esforço e as que têm como prioridade a comunicação, igualdade e respeito são as relações que têm mais probabilidade de resistir aos tempos difíceis. O Paul acha que a Sandra nunca mais quer ficar com ele porque ele não tem emprego – o amor que ela sente por ele não se baseia na sua posição económica mas sim nas suas qualidades de ser humano e como tal ela irá ficar com ele e dar-lhe apoio tanto nos momentos bons como nos maus.
- ☞ **Depressão:** Durante a vida toda a gente passa por qualquer forma de depressão. Pode-se sentir a depressão depois de uma grande perda, um sofrimento ou até mesmo acontecer como resultado de um desequilíbrio físico ou mental. Muitas vezes é difícil para a pessoa que está com depressão reconhecer os sintomas, e como tal a família, os amigos e colegas precisam de estar atentos aos sintomas dos seus entes queridos e estar disponível para lhes dar apoio.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ☞ Por amor ou por dinheiro – Os homens e as mulheres andam atrás das pessoas com dinheiro ou as pessoas ainda se apaixonam?
- ☞ E sobre as pressões sociais nas raparigas para encontrarem um marido provável e ficam grávidas muito cedo para assegurar o seu sustento económico?
- ☞ Tratamento – Informações de A a Z sobre como ter acesso ao tratamento no seu país.
- ☞ Não se pode livrar da melancolia? – O que provoca em si a melancolia? Reconhecer os sintomas em si e nos outros e o que fazer.
- ☞ Que tipo de tosse é esta? – Não ignore a tosse – é um sintoma de muitas coisas diferentes, como tal vamos explorar o que poderá ser.
- ☞ Estar disponível para o próximo – O apoio pode significar muitas coisas desde amizade, apoio financeiro, de recursos, prestação de orientação, inspiração e educação?
- ☞ Se for seropositivo, como é que se protege a si próprio e à sua parceira sexual?
- ☞ Como é que permanece saudável suficientemente para adiar o tratamento e também quando começar o tratamento para a SIDA?
- ☞ O que acontece se eu for seropositiva e estiver grávida – explicar a Prevenção da Transmissão da Mãe para o Filho (transmissão vertical) – onde se pode ter acesso a esses serviços, etc.

EPISÓDIO 27

O Leo e o Paul encontram-se numa parte da cidade que nenhum deles costuma frequentar. O Paul está à procura de trabalho e o Leo está a ver que oportunidades é que existem. O Leo admite ao Paul que concordou finalmente a receber tratamento mas os médicos dizem que ele já está muito doente. O Paul está mais descansado e felicita o Leo pela decisão tomada. O Leo diz que tem de telefonar a todas as mulheres com quem teve relações sexuais para explicar o seu estado. Ele começa pela Zama que fica feliz e o elogia por mudar a sua atitude.

TEMAS DO ENREDO: esperança, inovação, perseverança, tratamento, recusa de se admitir algo, comunicação, apoio, sexo sem protecção, perdão

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ð Esperança: os jovens que pensam o futuro têm um nível alto de auto-estima e tomam medidas para determinarem o seu futuro e têm menos probabilidades de se envolver em comportamentos de alto risco – incluindo sexo, substâncias que viciam e crime. O Paul e o Leo, em virtude de ambos terem sido despedidos, estão a pensar de modo criativo e à procura de oportunidades. Pessoas que se envolvem activamente na sociedade e que criam oportunidades para elas próprias.
- ð Comunicação: A maioria das pessoas nem sequer sabe que é seropositiva, pois só 10% das pessoas é que fez o teste do vírus. As pessoas que estão sexualmente activas devem ser encorajadas a falar aberta e honestamente com os seus parceiros acerca da protecção, HIV e o seu futuro. É extremamente importante para as pessoas que vivem com HIV e SIDA divulgarem o seu estado e partilhar conhecimentos sobre o vírus – isto ajuda a dissipar tabus e descriminação associados com o vírus.
- ð Ter conhecimento sobre o seu Estado: Os dois parceiros devem ser encorajados a fazer o teste ao mesmo tempo se já tiverem relações sexuais a algum tempo. Ter conhecimento sobre o seu estado irá eliminar qualquer incerteza e preocupação que exista. Se qualquer uma parte do casal tiver uma infecção transmissível sexualmente ou HIV, será bom falar como prevenir que a outra parte também apanhe essa doença. O seu provedor de cuidados clínicos pode ajudar-lhe a responder a essas perguntas.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ð Inovação e Inspiração – Identificar as lacunas na sua comunidade e fazer uma carreira profissional como resultado disso.
- ð Falar acerca do Sexo – Sobre que temas é que os casais precisam de falar antes de se comprometerem numa relação sexual?
- ð Igualdade dos Géneros - como criar confiança nas relações entre o homem e a mulher – a importância da comunicação aberta – desmitificar os estereótipos do género.
- ð Atitude na vida – Não é espantoso como algumas pessoas conseguem estar sempre positivas quando outras estão negativas? O que pode fazer para fazer parte do grupo das pessoas com atitude positiva?
- ð Perdão – Será que todas as acções podem ser perdoadas ou algumas acções são simplesmente imperdoáveis?

EPISÓDIO 28

O Leo cumpre com o seu compromisso de telefonar a todas as mulheres com quem teve relações sexuais no passado. Ele telefona à Miriam e é informado que ela está noiva. Antes de falar sobre o seu estado de HIV ele pede pelo número de telefone da prima da Miriam. O Leo encoraja a Miriam a ir fazer o teste depois de lhe comunicar que é seropositivo. A Miriam observa que tanto ela como a sua prima estiveram em risco e grita com o Leo antes de desligar a chamada sem se despedir. O Paul apoia o seu amigo e continua presente para mais uma chamada tendo consciência que o Leo está a fazer a coisa certa.

TEMAS DO ENREDO: comunicação, género, apoio, testagem do HIV, zanga, parceiros múltiplo, relações sexuais sem protecção

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ð Parceiros múltiplos: Ter mais que um parceiro sexual, ao mesmo tempo ou dentro de um curto espaço de tempo, aumenta o risco de se contrair o vírus e outras infecções transmissíveis sexualmente. Quanto mais pessoas tiver relações sexuais maior será o risco e se já estiver infectado irá aumentar a possibilidade de infectar as suas parceiras sexuais. A melhor maneira de se proteger é adiar as relações sexuais até estar numa relação a longo prazo e se fizer sexo use sempre um preservativo.
- ð Compromisso: Se alguém for casado e tiver uma relação sexual secreta, o que impede ao cônjuge desse casal ou a parceira secreta de também ter relações sexuais com outras pessoas? Será que podemos realmente ter conhecimento sobre os riscos que o nosso parceiro/nossa parceira nos expõem? Parceiras secretas, segundas casas, casas pequenas são termos muitas vezes utilizados para outras relações.
- ð Poligamia: Amantes e poligamia são integrados de modo aceitável em muitas religiões e culturas e já há séculos. Como é que vimos isso considerando o aumento constante da pandemia do HIV?
- ð Comunicação: Por natureza as pessoas tendem a evitar ou adiar lidar com situações negativas ou conflituosas. Não é fácil dar más notícias mas adiar certas discussões pode ser mais prejudicial para que as recebe. Quanto mais cedo a pessoa toma conhecimento que foi exposta ao vírus de HIV melhor é. A pessoa pode fazer o teste e tomar as medidas necessárias com fundamento no resultado do seu teste. O facto que o Leo está a telefonar a todas as mulheres com quem ele teve sexo sem protecção demonstra que ele está a tomar responsabilidade pelas suas acções e permite que as mulheres possam fazer escolhas. Não é fácil mas é um comportamento que deve ser encorajado e louvado.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ð A outra pessoa – Com quantas pessoas é que esteve exposto/a sexualmente e como é que se pode proteger e aos que ama?
- ð Pode falar com o seu parceiro/a sua parceira? – Diz-lhe tudo, partilha todos os seus desejos secretos e as suas imprudências ou acha, por ser tabu ou por razões culturais, que não é apropriado falar com os parceiros acerca das necessidades, especialmente quando estas se referem ao sexo.
- ð Qual é a pior coisa que lhe podem dizer? Dicas para dar e receber más notícias.
- ð Vamos falar sobre a nossa cultura?

EPISÓDIO 29

A Sandra e o Paul falam acerca do Leo ter dormido com tantas mulheres diferentes e as consequências do seu comportamento. Ambos estão contentes que ele já não recusa a admitir o seu estado. Depois falam sobre a ideia dos Embaixadores de HIV e a Sandra convida o Paul para fazer parte da equipa. Apesar disso, o Paul falta ao respeito da Sandra ridicularizando o conhecimento e as aptidões dela o que a tornam furiosa e ela sai a correr. O Leo ainda doente interfere indicando ao Paul o erro que este cometeu e o Paul pede desculpa à Sandra.

TEMAS DO ENREDO: parceiros múltiplos, escolhas, atitudes, géneros, comunicação, discriminação, apoio, perdão

Pontos de Discussão

- ⌚ • **Desigualdade dos géneros:** Historicamente o homem tem sido mais favorecido que a mulher, numa variedade de contextos sociais. Tradicionalmente os homens recebem mais instrução, obtêm melhores empregos, recebem um vencimento maior, podem fazer e dizer mais e, quando chega ao sexo muitas vezes as mulheres têm tido um papel subserviente. A dependência financeira e material das mulheres dos homens muitas vezes torna difícil ou impossível tomar controlo das suas relações sexuais. As mulheres não têm conseguido dizer não ao sexo e falar abertamente acerca do uso de protecção, tal como os preservativos quando têm relações sexuais. A desigualdade dos géneros também toma a forma de homens depreciarem as mulheres e as suas capacidades, especialmente nos papéis historicamente considerados do domínio do sexo masculino – engenharia, desporto, ciências, matemática, etc. O Paul presume automaticamente que a Sandra não sabe nada acerca de futebol e de como administrar um negócio e naturalmente, ela sente-se magoada com as afirmações dele.
- ⌚ • **Muitos parceiros:** Ter muitos parceiros sexuais faz com que as pessoas arrisquem muito mais a possibilidade de contraírem o HIV. Parceiros múltiplos ao mesmo tempo, muitos parceiros dentro de um período curto de tempo ou parceiros ao mesmo tempo no princípio ou no fim de relações com outros parceiros, são todas relações de alto risco. As pessoas precisam de presumir que os seus parceiros/ as suas parceiras podem ter tido antecedentes sexuais antes da reunião actual e podem também continuar a ter relações fora desta relação. E se ambos os parceiros da relação actual continuam a encontrar-se com outras pessoas que por sua vez também se encontram com outras e uma delas é seropositiva? Então é criada uma rede sexual onde o HIV poderá realmente infectar e afectar todas as pessoas envolvidas nessa rede. A não ser que ambas as pessoas da relação tenham feito o teste e que o resultado tenha sido negativo e ambas estiverem empenhadas e permanecerem fieis uma à outra, deve-se utilizar protecção em todos os encontros sexuais.

Ideias para programas?

- ⌚ Está a depreciar o seu parceiro/a sua parceira, através daquilo que diz e faz?
- ⌚ Examine os estereótipos tradicionais dos géneros e como é que têm impacto nas atitudes e comportamentos.
- ⌚ Qual é o impacto das atitudes tradicionais sobre os géneros e os papéis sexuais tradicionais (homem dominante/mulher subserviente) no risco da infecção de HIV?
- ⌚ Uma rede sexual pode espalhar o HIV a tantas pessoas muito rapidamente! O que é uma rede sexual?
- ⌚ Vamos falar sobre usar um preservativo.
- ⌚ Equidade nos géneros – a história completa: examine a variedade de influências que moldam as atitudes dos géneros e examine a melhor forma de se mudar as atitudes e os preconceitos acerca dos géneros.

EPISÓDIO 30

As irmãs mais novas do Paul estão a arranjar-se para irem à festa de fim do ano da escola. O Leo e o Paul contemplan as moças com admiração e o Leo diz a brincar que é bom que ele já não é a pessoa que era antes. As irmãs dizem que o parceiro da amiga Anna vai dar-lhes boleia para casa – a Anna é uma das colegas da escola delas. O Paul de modo decisivo afirma que não será assim pois a Anna tem fama de sair com homens casados e ele não quer que as suas irmãs fiquem numa situação de risco em que tenham de fazer escolhas que se arrependam mais tarde. Ele tem uma conversa franca com as irmãs acerca de homens mais velhos e sobre os presentes que estes oferecem em troca de sexo e elas concordam em voltar para casa quando o irmão as for buscar à festa. O Leo vai à clínica e o Paul vai para a reunião sobre os Embaixadores do HIV.

TEMAS DO ENREDO: Festas de fim do ano, festas, homens mais velhos, género, comunicação, apoio da família, modelos exemplares, esperança

PONTOS DE DISCUSSÃO

- ⌚ Homens ricos mais velhos que mantêm relações com jovens: As raparigas estão mais vulneráveis em relação à infecção HIV devido à constituição biológica dos seus corpos e muitas contraem o vírus tendo sexo com homens mais velhos. Os chamados “homens ricos de mais idade que mantêm relações com raparigas” oferecem presentes em troca de favores sexuais e muitas vezes devido à desigualdade da relação, a protecção (preservativo) não é utilizada e desse modo expõe essas raparigas jovens a riscos elevados.
- ⌚ Festas de fim do ano / Festas no último ano secundário: Estas festas têm-se em alguns casos tornado em eventos simbólicos, pois mais que uma celebração de estudos têm se tornado num ritual para se perder a virgindade. Para além disso os estudantes podem ficar expostos a álcool, drogas e a adultos predadores sem escrúpulos. Pais e guardiões precisam de confirmar que os sistemas de apoio estão estabelecidos de modo a que as raparigas e os rapazes não façam escolhas que se possam arrepender mais tarde, tal como fazer sexo sem protecção.
- ⌚ Modelos exemplares são amigos, adultos e membros da família que têm um papel no desenvolvimento e formação dos nossos princípios e valores. Geralmente essas pessoas deixam uma grande impressão nas nossas vidas e por conseguinte é importante estarmos rodeados de modelos positivos que podem dar apoio e orientação, especialmente nos momentos difíceis e nas decisões complicadas. Os modelos exemplares são pessoas que podemos contactar para nos darem conselhos e orientações, até mesmo sobre questões sexuais.

IDEIAS PARA PROGRAMAS?

- ⌚ Homens ricos de mais idade que mantêm relações com raparigas – Qual é o preço que se pode pagar para se ter um homem rico de mais idade só para ter relações sexuais connosco – roupas, gravidez, comida, HIV?
- ⌚ Examine as pressões sociais e económicas que as raparigas passam que conduzem ao sexo transaccional e para além da geração.
- ⌚ A sua primeira vez – Os pais realizam que 1 em 2 jovens de 16 anos de idade já teve relações sexuais? Se ainda não teve aquela conversa com a sua filha/ o seu filho então é melhor que o faça agora.
- ⌚ • Modelos exemplares – Quem são as pessoas mais prováveis em dar-lhe orientação/aconselhamento?

INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS POR PAÍS E SERVIÇOS PARA REFERÊNCIA

Para fontes de informações e referência respeitantes ao seu país por favor consulte a lista completa de contactos no:
www.broadcasthivafrica.org/resources

Campanha TU / YOU

www.itbeginswithyou.org

CONTACTE CONNOSCO

Email (correio electrónico): contactus@broadcasthivafrica.org



AFRICAN BROADCAST
MEDIA PARTNERSHIP
AGAINST HIV/AIDS